



**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**

**BOI DO POVO**

TAPEÇARIAS DE MARIA ALTINA MARTINS

JANEIRO A MARÇO  
1993

## BOI DO POVO

O título desta exposição está relacionado com as ancestrais festas que ainda hoje se celebram nas recônditas terras transmontanas de Montalegre. Estas festividades estivais repetem ritos pagãos do solistício do verão através das lutas de bois, designadas como **chegas**. O boi vencedor é decorado com folhas de louro, transformando-se em herói cobridor.

A força e a autenticidade das **chegas** a que Maria Altina Martins assistiu conduziram-na a executar uma série de três tapeçarias que agora se patenteiam na Sala Anos 90.

**O Boi do Povo**, qual representante do velho bisonte rupestre cresce na soberba vitalidade das tramas e num entrelaçado de fios de couro, crina, seda, algodão, acrílico, ráfias, papel, sisal, cânhamo, linho e lã.

**O Boi e a Serpente** remetem-nos para a relação macho-fêmea e para o conceito de tempo, simbolizado pela cabeça taurina e pela ideia de labirinto. Foram imaginados os caminhos sulcados pelos homens nas montanhas do Larouco e do Gerez, que lembram os percursos desenhados pelos Índios nas florestas do Ohio.

**O País Barrosão** é assinalado com os cornos do animal encastoados no cruzar das texturas executadas com matérias da região: granito, junco, feno, linho e lã.

Assim se celebra o retorno aos mistérios das terras de Montalegre, vividos e expressos por Maria Altina, artista plástica de tapeçaria que através dos seus trabalhos, afirma a identidade cultural das gentes da Serra do Barroso.

Madalena Braz Teixeira  
Directora do Museu Nacional do Traje

## PERSISTÊNCIAS ARTESANAIS

Maria Altina Martins procedeu a uma investigação que assentou no registo e na experimentação de processos tradicionais de tecelagem e tintagem dos materiais usados nalgumas regiões, a norte do país, onde tais métodos artesanais resistiram à poluição do tecnicismo fabril. O seu dossier, é porventura, na sua riqueza, percepção e sensibilidade, um dos mais interessantes, lúcidos e ao mesmo tempo comevedores exemplos de pesquisa que me tem sido dado observar.

Dessa aprendizagem (como tal foi feito esse seu estudo, vivendo e trabalhando a artista no meio rural e nas condições verdadeiras de simplicidade rústica dos tapeceiros locais) guardou Maria Altina Martins as necessárias lições, ensinamentos que não mais abandonou. Por exemplo: os antiquíssimos processos da tintagem; a variedade ou o recurso aos materiais elementares; os modos particulares de tecer e uma pureza de linguagem que relaciona, sem constrangimento, geometrias, sinais, figuras, isto é: uma certa abstracção, a escrita e a narrativa simbólica. E, por vezes, como em raros redutos quase desconhecidos de Portugal, ainda se faz, a incorporação de um objecto votivo ou absurdo na trama da tapeçaria.

É esta liberdade criativa e ao mesmo tempo bem consciente de uma assumida tradição, que Altina Martins procura pôr ao serviço de uma grande criação. Dir-se-ia que a concordância é plena: uma temática de significado e testemunho nacional servida por uma linguagem que ressurge, com tratamento próprio, evidentemente, de longas persistências artesanais em que o povo se liga, naturalmente, à sua história.

Fernando de Azevedo  
Presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes

## THE PEOPLE'S OX

The title of this exhibition is related to the ancestral feasts still celebrated today in Montalegre. This village is located in the northeastern mountains of Trás-os-Montes. These festivals have their origins on the pagan rituals of the summer solstice. They consist in oxen fights which are called "chegas". The winning ox is at the end decorated with laurel leaves, thus becoming a hero and the stud bull of the year.

Maria Altina Martins was very much impressed with the strength and the authenticity of the "chegas". This event inspired her to make a series of three tapestries now present in this exhibition.

**The People's ox** represents the prehistoric bison in a superb liveliness of the crossthreads of this tapestry which is made out of leather, horsehair, silk, cotton, straw, paper, hemp, linen and wool.

**The ox and the snake** is another tapestry which evokes the male-female relationship as well as the notion of time together with the idea of labyrinth. The design of this tapestry includes the paths trodden by men in the nearby mountains which remind the routes designed by the Indians across the forests of Ohio.

**The Country of Barroso** is marked with the horns of the ox which are enmeshed in the threads together with other material of this region such as granite, hard rush, hay, linen and wool.

Thus Maria Altina Martins celebrates the return to the mysteries of Montalegre. She communicates us her feelings as a weaver-artist and expresses, by the means of her textiles, the cultural heritage of the people of Barroso.

M.B.T

## LE BOEUF DU PEUPLE

Le titre de cette exposition se rapporte aux fêtes ancestrales qui se réalisent encore de nos jours dans les terres les plus reculées de Montalegre. Ces célébrations estivales répètent des rites païens du solstice d'été à travers des combats de boeufs, désignés sous le nom de *chegas*. Le boeuf vainqueur est décoré avec des feuilles de laurier qui le transforment en héros fécond.

La force et l'authenticité des *chegas*, auxquelles Maria Altina Martins a assisté, l'ont amené à exécuter une série de trois tapisseries, à présent exposées dans cette Salle des Années 90.

**Le Boeuf du Peuple**, tel un représentant du vieux bison rupestre, croît à travers la vitalité arrogante des trames et l'enchevêtrement des fils de cuir, crin, soie, coton, acrylique, raphias, papier, sisal, chanvre, lin et laine.

**Le Boeuf et le Serpent** nous renvoient à la relation mâle-femelle et au concept du temps, symbolisé par la tête de taureau et l'idée du labyrinthe. Les chemins sillonnés par les hommes dans les montagnes de *Larouco* et du *Gerez* ont été recréés et nous rappellent les parcours dessinés par les Indiens des forêts de l'Ohio.

**Le Pays de Barroso** est signalé par les cornes de l'animal enchassées dans le croisement de textures exécutées avec des matériaux de la région: granit, jonc, lin et laine.

Intensément vécu par cette artiste plastique de la tapisserie, le retour aux mystères des terres de Montalegre est ainsi célébré et exprimé à travers les pièces présentes qui affirment l'identité culturelle des gens de la montagne de Barroso.

M.B.T



### **MARIA ALTINA MARTINS**

R. Rainha D. Luísa de Gusmão, 14-6.º Dt.º  
1600 Lisboa  
Telefone 758 53 42

7.º ano liceal (3.º ciclo, Ciências)

**1972** — Curso de Expressão Corporal no Conservatório de Lisboa, com Augusto Bual. **1972-75** — Curso de Design no ARCO. **1977-78** — Bolsa de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian para investigação dos métodos tradicionais de tecelagem e tintagem, nas regiões de Coimbra, Minho e Trás-os-Montes. **1978-79** — Subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian para a realização da 1.ª exposição individual. **1981-82** — Professora do sector têxtil na Escola António Arroio. **1982-83** — Estágio em Benarés, Índia, por conta própria, para pesquisa técnica de tecelagem tradicional. **1985** — Subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian para nova exposição individual. **1987** — Idem. **1988** — Desde 1988, até hoje, lecciona na Escola António Arroio, (sector têxtil), ocupando actualmente, por nomeação, as funções de directora da Oficina de Tapeçaria.

### **Exposições individuais**

**1980** — Pólen Insaturado, Galeria Leo, Lisboa. **1980** — Constelações, Castelo de Mértola. **1985** — Entrelinhas, Galeria Leo, Lisboa. **1993** — — Boi do Povo, a apresentar em Janeiro, no Museu Nacional do Traje.

### **Figurinos**

**1990** — Figurinos em tapeçaria para a peça "Os Bichos" de Miguel Torga, com a colaboração de Andrea Martha e sob a encenação de João Brites, com o grupo O Bando. **1991** — Mais um figurino em tapeçaria, destinado à mesma peça, para apresentação na Europália.

### **Exposições Colectivas**

**1972** — Porto, Figueira da Foz e Covilhã, com a cooperativa ARA. **1978** — Participação na exposição "A Imaginação da Matéria" de José Nuno Câmara Pereira, Central Tejo, Lisboa. **1981** — Itinerante de Tapeçaria, subsidiada pela SEC, com o grupo 3.4.5. **1982** — Lisboa, SNBA, Minitêxtil, com o grupo 3.4.5. **1983** — Setúbal, Museu Arqueológico e Etnográfico, Minitêxtil, com o grupo 3.4.5. **1984** — Heidelberg, Textilmuseum e Bona, Frauenmuseum, com o grupo 3.4.5. **1985** — Junta de Turismo da Costa do Sol, com o grupo 3.4.5. **1986** — Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, III Mostra de Artes Plásticas, Centro de Arte Moderna. **1986** — Paris, Les Fils du Temps, Salon des Femmes Peintres et Sculpteurs, Grand Palais. **1988** — Melbourne (Austrália), Exposição Internacional de Mini Tapeçaria / Sines, Centro Cultural Emérico Nunes, com o grupo 3.4.5. / Tavira, Casa-Museu Álvaro de Campos, Minitêxtil / Lisboa, F.S.L., exposição Feira da Cultura. **1989** — Cascais, Galeria J.F. / Lisboa, SNBA, 10.º Aniversário do grupo 3.4.5. **1990** — Cascais, Galeria Viragem, com o grupo 3.4.5. / Santuário de Fátima, Exposição de Arte Sacra. **1991** — Galeria Municipal da Amadora, Tapeçaria Contemporânea, com o grupo 3.4.5. / Museu de Loures, exposição de trabalho têxtil. **1992** / Museu Nacional de Faro, Tapeçaria Contemporânea, com o grupo 3.4.5. / Castelo de Montalegre, Mostra de Artes Plásticas: Escultura, Cerâmica, Máscaras e Tapeçaria.

### **Bibliografia**

**1991** — "Tapeçaria Contemporânea Portuguesa", colecção de postais, edição subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.



O Boi e a Serpente

## LISTA DE PEÇAS

### BOI DO POVO

Couro, crina, seda, algodão, acrílico, ráfias, papel, sisal, cânhamo, linho e lã.

Técnica mista / 77X115 cm / Maio 1992

### O BOI E A SERPENTE

Algodão, cânhamo, lã e seda.

Técnica mista / 112X123 cm / Junho 1992

### PAÍS BARROSÃO

Granito, palha d'áço, junco, feno, seda, cornos, linho, sisal, ráfia, algodão e lã.

Técnica mista / 136X116 cm / Agosto 1992

Legenda da Capa: Boi do Povo

## FICHA TÉCNICA

### EXPOSIÇÃO

Coordenação — Madalena Braz Teixeira  
Responsável — Maria Teresa Almeida Sérgio  
Museografia — Maria Altina Martins  
Secretariado — Fátima Rocha  
Montagem — Casimiro Abreu e Carlos Jorge

### CATÁLOGO

Design — Maria da Conceição Matos  
Fotografias — José Lucas  
Tradução — João Martins e Rosário Severo  
Impressão — Minérva do Comércio

### AGRADECIMENTOS

Este Museu agradece reconhecidamente o patrocínio da Companhia de Seguros Império, que viabilizou a presente exposição. Também se apresentam gratos cumprimentos à Comissão para a Igualdade e para os Direitos dos Mulheres pela atribuição do subsídio que tornou possível a edição deste catálogo.

Aos funcionários deste Museu, bem como à responsável desta mostra Maria Teresa Almeida Sérgio, apresento gratos cumprimentos.

M.B.T.



**IMPÉRIO**

PARA CONSTRUIR O FUTURO



COMISSÃO PARA A IGUALDADE  
E PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

Secretaria de Estado da Cultura  
 Instituto Português de Museus  
Museu Nacional do Traje

LUMIAR • 1600 LISBOA  
10-13 horas / 14.30-17 horas  
Telef. 759 03 18